



Reinício

Depois de quase dois anos volta o nosso Boletim. Mais simples, mas com a mesma disposição de contribuir para uma comunicação mais efetiva entre todo o pessoal do MEB.

Não é ainda o que devia ser. Mas o que este número representa é, principalmente, um esforço para recomeçar. O que ele será depois, vai depender muito de vocês.

Aldayr

Aldayr vai viajar por este mundo de Deus a partir de dezembro (por 6 meses). Vai observar experiências de educação popular em vários países, de acordo com plano estabelecido para sua bolsa, concedida pela UNESCO. Brevemente enviaremos notícias detalhadas.

Bolsas do CCU

Foram concedidas ao MEB três bolsas para os IV Cursos Internacionais de Cooperativismo, promovidas pelo Centro Cooperativista Uruguaio (CCU), em setembro/outubro deste ano. Estão participando dos cursos no Uruguai: Nazira, de Goiás, Péricles da Bahia e Alba de Alagoas.

Esses cursos (que se repetem anualmente) constituem uma excelente oportunidade de aperfeiçoamento do pessoal do MEB, em assuntos fundamentais para o nosso trabalho.

Aparecida Uruguaí

Aparecida participou, como representante do MEB, na qualidade de "observadora" da 1ª Reunião de Institutos Latinoamericanos Especializados em Educação Cooperativista, realizada em Atlântica (Uruguaí), de 19 a 22 de setembro.

Os participantes foram divididos em

três comissões: Objetivos, Relacionamento e Programas. O MEB contribuiu para a formulação dos objetivos do Sistema Cooperativo na América Latina, aprovados posteriormente em assembleia.

A viagem proporcionou, também, contatos com diversos organismos estrangeiros e reunião com bolsistas do MEB, além de permitir uma colaboração com os cursos de CCU, quando o MEB transmitiu sua experiência através de um painel daqueles...

Entre os resultados da viagem, destacamos:

- 1: O MEB foi convidado a participar das próximas reuniões como "Membro".
- 2: O MEB foi convidado a colaborar com os Cursos Internacionais de Cooperativismo, assumindo os assuntos que tenham ligação com nosso trabalho.
- 3: O MEB foi incumbido de selecionar os bolsistas brasileiros para os próximos cursos do CCU.
- 4: Com a criação do Secretariado Latinoamericano de Educação Cooperativista surge a possibilidade de entrosamento mais efetivo, inclusive em termos de financiamento, para programas concretos.

Logo que cheguem os textos com as conclusões finais da Reunião, faremos sua divulgação.

Atendimento aos Sistemas

Nos meses de abril e maio, a equipe do nacional visitou sistemas de: Rondônia, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio G. do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Mato Grosso. Goiás e Minas Gerais, foram visitados em julho e agosto.

No momento (outubro/novembro), o Nacional está reiniciando suas viagens de atendimento aos sistemas, para supervisão, treinamento, dias de estudo etc., de acordo com o seguinte quadro:

MEB/EQUIPE NACIONAL: PLANO DE ATENDIMENTO AOS SISTEMAS EM OUT/NOV DE 1965

METAS	ATIVIDADES	SIST. ATENDIDOS	LOCAIS	PERÍODOS	PARTICIPANTES	RESPONSÁVEIS
Produção	Assessoria	Bahia	Salvador	Out. 18 a 21	Eq. Produção	Edna
Avaliação	Contatos " "	Todos	Salvador Recife Natal	Out. 18 a 20 " 21 a 25 " 26 a 28	Eq. Estadual Eq. Estadual Eq. Natal	Inácio " "
Capacit. Pessoal ANPO	Treinamento	Ceará	Fortaleza	" 19 a 27	Eq. Estadual e Local	Aparecida e Osmar
Coordenação	Supervisão					
Capacit. Pessoal	Supervisão	Caicó	Caicó	Out. 28 a 31	Eq. Local	Aparecida
Coordenação	Supervisão	Pernambuco	Recife	Out. 28 a 31	Eq. Estadual	Osmar
Capacit. Pessoal Produção	Avul. aulas	Natal	Natal	Nov. 1 a 5 *	Eq. Produção	Edna
Capacit. Pessoal Produção	Supervisão	Mossoró	Mossoró	Nov. 5 a 10 *	Eq. Local	Edna
Capacit. Pessoal Produção	Supervisão	Maceió	Maceió	Nov. 10 a 12 *	Eq. Local	Edna
Capacit. Pessoal Produção	Supervisão	Sergipe	Aracaju Estância Propria	Nov. 12 a 15 *	Eq. Locais	Edna
Controle e Ava- liação	Supervisão	Sergipe	Aracaju Estância Propria Salvador etc.	Nov. 3 a 6	Eq. Locais	Roberto
Capacit. Pessoal Contr. Avaliação	Estágio Assessoria	Nacional Bahia	Salvador	Nov. 7 a 14	Eq. Locais	Roberto

* data a confirmar

Dia 15 de outubro, Marina viajou para Roma, a fim de resolver problemas de UNDA aproveitando para tratar assuntos de Asapress e IEB. Na ocasião, serão feitos contatos com o Episcopado Brasileiro presente ao Concílio. Marina deve voltar pelo fim do mês.

Bacchetto-Dinamarca

Objetivo específico: Participação num Seminário Internacional sobre Educação de Adultos sob o patrocínio da UNESCO e do Governo Dinamarquês.

Duração: 8 de agosto a 18 de setembro de 1965.

Participantes do Brasil: Bacchetto do IEB e D. Anadir Passos da Silva do Ministério de Educação.

Em fins de junho, recebemos da UNESCO um convite para participação nesse Seminário. A confirmação chegou apenas uma semana antes da data do embarque e vocês podem imaginar o trabalho de se preparar material e relatórios sobre nossas atividades, desde que a língua oficial seria o inglês. Mas tudo é possível e, dia 5 de agosto, Bacchetto embarcou levando um bom material.

Tôdas as despesas foram cobertas pela UNESCO e pelo Governo Dinamarquês.

Esquema geral do Seminário:

1ª semana - Aulas, Conferências e Debates sobre História, Economia, Sistema Educacional e problemas de Associativismo na Dinamarca.

2ª semana - Viagens de estudos pelo país visitando, principalmente, instituições educacionais de todos os níveis: sindicatos, cooperativas, fábricas, fazendas experimentais, etc.

3ª semana - Exposição dos programas de Educação de Adultos de cada um dos 17 países presentes, seguidas de debates e esclarecimentos. (Foi uma troca de experiências muito proveitosa). Bacchetto expôs estrutura e objetivos do IEB, problemas de conscientização, etc.

4ª e 5ª semanas

Pela manhã, conferências sobre problemas específicos de Educação de Adultos e, à tarde, discussão, em grupos, de trabalhos sobre temas

propostos num esquema muito completo. Ainda nestas semanas houve novas chances de discussão dos programas mais interessantes dos que foram apresentados pelos delegados presentes, cabendo sessões especiais ao Irã, à Índia e ao Brasil. O Programa do IEB foi objeto dessa segunda exposição e Bacchetto se prolongou por mais duas horas respondendo a perguntas sobre nossos Sistemas Radioeducativos e as técnicas de trabalho: emissão, supervisão, animação popular, treinamentos etc. 6ª semana - Entrega dos relatórios dos diversos grupos e avaliação do Seminário. Visitas oficiais à Rádio-TV da Dinamarca e ao Ministério de Relações Exteriores. Encerramento Oficial, com jantar e muitos discursos. Bacchetto falou 20 segundos...

Resultados práticos para o IEB

- Intensificação de nosso relacionamento oficial com a UNESCO, que se tem mostrado interessada em divulgar, internacionalmente, nosso trabalho.
- Entendimentos mantidos com DANRELIEF (uma instituição dinamarquesa para cooperação internacional) que, dependendo de nossos interesses futuros, nos poderá ceder técnicos em associativismo, para períodos de trabalho que podem variar de dois a quatro anos. Isso dependerá dos estudos que o Nacional deverá fazer com as Equipes interessadas em programas desse tipo, tentando coordenar, também, perspectivas decorrentes dos estágios que outros elementos do IEB tiveram no Uruguai.
- Foi possível divulgar nosso trabalho em Paris, junto a um representante da Organização para Cooperação do Desenvolvimento Europeu, graças à mediação do próprio Diretor do Departamento de Educação de Adultos da UNESCO. Essa organização se preocupa com operários portugueses e espanhóis emigrados para a França e Alemanha, fazendo com eles um trabalho idêntico de promoção humana.
- Bacchetto se comprometeu a traduzir e comentar o esquema proposto no Seminário, visando sua utilização e estudo pelas demais equipes de IEB assim como as conferências mais conseqüentes para a situação brasileira.

(Cobrem!...)

À época das "férias coletivas", Aldayr estava no treinamento de AnPo em Minas Gerais. Depois... bem, depois teve viagem para Maceió e Aracaju e muito trabalho aqui no MEB. Só agora ela conseguiu um tempinho para descanso.

Depois das férias, Aldayr estará participando do Congresso de Serviço Social com um trabalho sobre Animação Popular. Aliás, participam desse Congresso mais dois Sistemas do MEB: Coari (Am) e Teresina (Pi). Também com trabalhos sobre Organização de Comunidade.

Vera-México

Em 30-7-65 a UNESCO ofereceu ao MEB a participação em um curso na CREFAL-Patzcuaro-México. O curso tem o título "EL DESARROLLO DE LA COMUNIDAD Y EL DESARROLLO ECONÓMICO-SOCIAL", no período de 18 de outubro a 26 de novembro de 1965.

recebido o folheto contendo mais detalhes, surgiu a idéia de Vera se candidatar à Bolsa.

O programa do curso é muito interessante por conter assuntos que nos podem ser úteis, bem como por se tratar de curso restrito para responsáveis, em plano nacional, por programas de desenvolvimento de comunidade.

O programa é mais ou menos o seguinte :
1ª semana- Análise da situação econômica e social da América Latina.

4 semanas- Princípios, elementos e métodos de desenvolvimento de comunidade.

- Conceitos fundamentais do desenvolvimento econômico e social.

- Técnicas de planejamento

- (Diversos problemas relacionados a esses temas: reforma agrária, crédito agrícola, relações entre educação e desenvolvimento, programas de saúde, grupos indígenas)

5ª semana- Mesa redonda sobre relações entre desenvolvimento de comunidade e desenvolvimento econômico e social.

Vera deu entrada nos papéis solicitados. Veio a resposta e, no dia 15 de outubro, Vera desembarcava no México, carregada de livros, relatórios, mapas, slides ... Estamos aguardando suas primeiras notícias.

O mutirão 2 já foi despachado e os Sistemas que pediram já devem ter recebido. O mutirão 1 está na tipografia. Não houve jeito de ficar pronto há mais tempo. Em novembro, cremos, deverá ser enviado para vocês.

O Encarte

No programa de trabalho e plano de aplicação dos recursos para 1965, consignados pelo Ministério da Saúde (DNRu e DNCri) para o MEB, nós nos comprometemos a elaborar um encarte para o Livro de Leitura Mutirão. Esse encarte foi feito em colaboração com o pessoal do Ministério da Saúde e recebeu o nome de "Mutirão prá Saúde".

Para vocês terem uma idéia do que será o Mutirão prá Saúde, aí vai uma amostra:

Precisa união pra tudo:
para lutar e vencer,
para evitar as doenças
e a saúde defender.

Saúde é dom precioso
que só traz contentamento;
quem evita uma doença
se livra de um sofrimento.
A doença é traiçoeira:
vai chegando disfarçada
e, se a pessoa está fraca,
será logo derrotada.
Por isso quem se previne
jamais cai nessa traição;
enfrenta firme a doença
e lhe dá destruição.

.....

Outra doença conheço
bem fácil de se alastrar,
chamada Esquistossomose,
difícil até de falar;
por isso o povo prefere
de "chistosa" lhe chamar.

.....

Para evitar a "chistosa"
eis aqui a solução:
construir logo privada
e não defecar no chão,
fazer poços protegidos
e prestar muita atenção:
se n'água houver caramujo,
corra dela neu irmão;
não use dela pra nada,
nem sequer pra lavar mão.

.....

Criança é flôr delicada,
precisa ser ben tratada,
para poder se criar.
Criança tudo merece,
portanto, o Brasil carece
tôda assistência lhe dar.

Com criança é necessário
todo cuidado se ter,
para evitar que aconteça
um mal que nos faz sofrer,
um fato de envergonhar:
dos meninos que aqui nascem
poucos chegam a se criar.
Morre criança no parto,
de doença sem tratar,
sem médico, sem remédio,
de pouco se alimentar.



UM SISTEMA DO MEB:
SANTARÉM

.....
A gestante, todo dia,
deve seu banho tomar,
e, durante os 9 meses,
ela precisa evitar
trabalho muito pesado,
tomar cachaça e fumar.

.....
Sujeira não é remédio
que possa algum mal curar:
sapos, cobras e baratas
não use pra fazer chá;
nem as fezes de animal,
pois podem causar um mal
mais difícil de sarar.

.....
Mutirão se faz pra tudo:
pra fazer casa e roçado,
para a colheita da safra,
pra fazer ferra do gado.
Se um posto, no seu lugar,
ainda não foi fundado,
se existe e não funciona,
ou anda meio arruinado,
se falta remédio e médico,
vai você ficar parado?

.....
Reuna todo o seu povo
organize um mutirão.
Muito se pode fazer
dentro da cooperação.

1. Informações Gerais

- Sede: Santarém (Pará), no Baixo Amazonas, na confluência do Rio Tapajós com o Amazonas; população: 93.151 habitantes; densidade: 3,67 habitantes/km².
- Criação do Sistema: 1º treinamento da Amazônia, em Manaus, dezembro de 1963 em que foi aprovado 1 treinando de Santarém.
- Organização da equipe: fins de 1964.
- Estágio de Francisca do Rosário Carvalho (aprovada em Manaus): fins de 1964 e início de 1965 em Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Maranhão.
- Radicação de Escolas: começo de 1965.
- 1º Treinamento de monitores: fevereiro de 1965.
- Início das aulas: março de 1965.
- Nº de núcleos em funcionamento: 37 escolas com 917 alunos. Cada núcleo possui uma equipe responsável (de líderes locais).
- 1ª VISITA de Supervisão do Nacional: maio de 1965 (3 dias).
- 1º Encontro de monitores: julho de 1965.
- Criação de escolas especiais para crianças, com professores e monitores

próprios: agosto de 1965, com 32 escolas e 810 alunos.

Estágio de Haroldo Almeida Sena: setem-
bro/outubro de 1965 em Goiânia e Con-
ceição do Araguaia.

Equipe atual de Santarém:

Francisca do Rosário Carvalho - coordenador

Miraselva Pinto Corrêa - supervisor

Haroldo de Almeida Sena - supervisor

Maria Zuíla de Lemos - prof/locutor

Fernando Assunção - produtor

Anadir Brito - secretário

Verba teto do Sistema: Cr\$ 500.000 mensais.

2. Relatório da equipe de Santarém.

NEB-Santarém - Estatística 1965 - Período de 1º/3/65 a 14/5/65.

Introdução - O NEB recentemente instalado, fez realizar um curso de treinamento para monitores com a duração de uma semana. Depois de tudo distribuído e alunos matriculados, ficamos na certeza de que seriam iniciadas as aulas no dia 1º de março, mas por defeito no gerador a nossa rádio ficou parada sem que nos fosse possível iniciar as atividades. Somente no dia 24 de março as aulas foram iniciadas.

Temos à nossa responsabilidade 36 escolas abrangendo um total de 1.000 alunos aproximadamente.

De todos os movimentos nestes poucos dias de atividades já podemos notar que o povo das localidades diversas já está começando a despertar para o progresso de sua localidade.

1 - Coletas - Os monitores em conjunto com seus alunos fizeram coletas para conseguir, construir e facilitar tudo o que já nos informaram e que discriminamos abaixo.

- a) material escolar - 37 coletas feitas;
- b) material esportivo - 9 coletas feitas para aquisição;
- c) iluminação - 14 coletas feitas para melhoria de sistema elétrico;
- d) construção - 3 coletas para construção de barracões;
- e) clubes de vendas - 1 para abertura da casa de vendas;
- f) festas - 1 para arrumar dinheiro para e empregá-lo quando for necessário;
- g) filtros - 2 campanhas já feitas.

2 - Limpezas - Devido às dificuldades que existem nas estradas ou caminhos e mes

no Igarapés que no tempo do inverno são atingidos.

- a) terrestre - 10 limpezas de estradas;
- b) fluvial - 5 limpezas nos Igarapés.

3. Clubes Esportivos - Sendo zonas muito pobres e sem diversões eles são obrigados a formar times de futebol que é comum, nestas zonas a prática deste esporte e já escolas têm formados 18 equipes.

4 - Higiene - Na parte de higiene o povo já se encontra em amplas atividades para melhorar em sua localidade este sistema higiênico como podemos ver discriminados abaixo:

- a) fossas - 5 localidades em atividades;
- b) água (filtrada, fervida) - 2 localidades em campanhas.

5 - Professora - Viu-se o interesse em parte de alfabetização e já surgiu o interesse em conseguir uma professora para ensinar as crianças que tem em número elevado.

Merenda - Já outra localidade teve a idéia em conseguir merenda para os alunos da escola diurna, tem alcançado pleno êxito.

6 - Construções - 4 - Destas podemos citar a construção de barracões para funcionamento de escolas, de construção para uma casa de um aluno que estava em precária situação. E podemos dizer que uma destas teve um gasto calculado em Cr\$ 112.600, assim como o tempo de duração em construção que foi de 2 meses e 10 dias.

- a) material - Cr\$ 112.600, para construção de barracão;
- b) tempo - 2 meses e 10 dias foi o tempo de construção.

7 - Rifa - Como uma das escolas possuía um sistema de iluminação muito precário, resolveram rifá-lo tendo sido coberto de pleno êxito a idéia por eles tida.

As demais atividades podemos discriminar assim:

- a) ofertas de aniversários - 2 - já existindo união entre os povos das localidades viram que seria de grande utilidade e de grande amizade o oferecimento de melodias;
- b) ajuda em outra construção - viram a necessidade de ajudar uns aos outros e assim o fizeram ajudando em uma construção;
- c) nutirão - 11 como de grande valia e rendoso meio de sucesso fazem através do chamado puxirum, sendo em número de 11 todos estes aplicados no corte da juta;

- d) assinaturas - temos em mãos o Jornal Correio Rural que traz boas e proveitosas reportagens para o homem do campo, já tendo sido conseguidas 57 assinaturas;
- e) festas - pensando no fito de lucro, fazem festas com o fim de angariar dinheiro no sentido de aplicá-lo nas grandes necessidades;
- f) Campanha da Fraternidade - como agradecimento a Deus por ser quase tôdas as famílias católicas fizeram uma oferta de Cr\$ 20.000, para a citada ;

Conclusão - com êstes dias de atividades já temos perfeita compreensão e certeza de que no futuro teremos melhores planos.

Nosso objetivo atual é pensar no êxito futuro e conseguir melhores introduções de conceitos.

3. Depoimentos

Ilha do Bom Vento, 31/3/65
Escola Noturna Dom Tiago.

Caríssimos professores da Escola Radiofônica.

É grande a satisfação que sinto encontrando-vos com saúde e felicidades.

A finalidade desta é para dar-vos algumas notícias do nosso lugar.

Logo que aqui cheguei, formei uma equipe composta de dez pessoas de responsabilidade, e a seguir, eu e uma pessoa da equipe avisamos o povo para uma reunião na qual fiquei maravilhado em ver a animação do pessoal. Nessa reunião falei sobre o analfabetismo, expliquei o valor de uma comunidade; falei também sobre confraternização e outras coisas mais, despertando-os para as coisas boas. Conseguimos um barracão para funcionar a aula; e ao terminar a reunião fui fazer a matrícula e me achei cercado por muitas pessoas das quais tomei o nome dos idosos e por fim dos mais novos, onde conferiu o número de 35 alunos, mas só aceitei o quanto era admitido por lei, ou seja, 25 alunos. Fiquei penalizado por ver aquelas pessoas de boa vontade não participarem das aulas, e então fiz um acôrdo com êles de dar as cartilhas somente aos analfabetos, e os outros que já sabem alguma coisa poderiam frequentar prestando atenção para que aprendam também.

Fizemos uma reunião a fim de limpar um

Igarapé, e no dia marcado só uma parte compareceu, de forma que não foi possível limpar tudo nêsse dia. Mas no outro dia apontado terminamos a limpeza do Igarapé, pois fomos ajudados pelos alunos e pelos moradores do lugar. Dias depois fizemos uma reunião para solucionar o problema da luz e então os alunos exigiram um petromáx e fizeram uma coleta tocando nil cruzeiros para cada um. Por enquanto estamos usando fôrças dos alunos. Na próxima reunião mar cada para o próximo domingo faremos a limpeza da estrada da Capela e compraremos um pote para a escola.

Sem mais, aqui fico com muitas sauda - des.

Agradece,

O monitor: Manuel J. Souza

Marinarituba, 17/4/65

Relatório da Equipe de Marinarituba -
Escola Radiofônica Santa Terezinha.

Reuní os alunos afin de tirarem madeira para a construção do nosso barracão escolar, e com poucos dias ficou pronto, com 30 palmos de comprimento por 17 de largura, possui também 2 janelas nos lados e 1 atrás, dois corre-naões nos lados, uma porta na frente, uma estrela de madeira em cima, e dois corações de ambos os lados, tudo isto preparado pelos mestres da equipe: Manuel Garcia Blandes, Antônio Monteiro Laurindo, Antônio dos Santos, que gastaram nesse trabalho 5 dias e gastaram @ 15.000, cada. Essa quantia foi doada pelos alunos que não puderam trabalhar. Pedí também de cada aluno @ 200, e no final tinha @ 4.800, para comprar pregos, cadeiras, querosene. Organizei depois de @ 300, e outra de @ 1.000, cada aluno, importância essa que será usada na compra de 55 feixes de palha, tinta e um petronáx. Uma outra coleta conseguimos @ 90. Em tôdas as coletas que fizemos até aqui rendeu o total de @ 72.600.

Convoquei as duas equipes para limparmos os caminhos d'água e da terra, como também para o corte da jutá. Todos têm mostrado muita boa vontade.

Fazem parte da minha equipe: Tesoureiro - Francisco Ayres dos Santos. Zelador - Manoel Garcia Blandes e Juliana Caitana Ferreira.

Guajará, 12 de maio de 1965.

Aqui estão as notícias de nossa Escola. Dia 3 do corrente, promovemos uma coleta entre a equipe esportiva, para organizar melhor, o nosso clube. Nessa coleta os homens contribuíram com dois, três, quatro e cinco mil cruzeiros, conforme as suas possibilidades e as mulheres cooperaram com quantias iguais de @ 500, somando a importância de @ 56.000, para ser usado na compra de uma bola, um jogo de camisas, um refiri e uma bomba para o pneu. Nesse mesmo dia, entraram em nossa Escola, as pessoas: Nestor Guimarães Oliveira, Áurea Guimarães Pereira e Sebastião Pereira Pimentel. Nestor Guimarães cooperou com @ 5.000, para o nosso clube.

No dia 28 do mês passado, estiveram nos visitando os supervisores, Haroldo Sena e Aurelino Sirotheau, que permaneceram 3 dias conosco. No dia 29 de abril, os alunos cheios de contentamento, ofertaram a melodia "Olelê Baía" em versos, ao professor Haroldo, pela data de 1º de maio, na passagem do seu natalício.

Ass: Tomás Guimarães.

Ata da eleição da Equipe de Trabalho da Escola N.S. do Bom Parto de Surubiu-Açu do Monitor Domingos Lopes Cardoso.

De acordo com a ordem do Senhor Domingos Lopes Cardoso, Monitor da Escola Rádio-fônica N.S. do Bom Parto de Surubiu-Açu, estiveram reunidos na residência do Monitor dia 26 de junho de 1965, muitos chefes de família, para uma reunião a fim de fundar a Equipe de Trabalho da referida Escola.

Inicialmente usou a palavra o Monitor Domingos Lopes Cardoso explicando as leis da referida Equipe.

Foi escolhido para Presidente o Senhor Alarico Nonato da Silva, dando seu apoio e dizendo estar pronto a trabalhar da melhor forma possível. Para Secretário foi eleito o Senhor Santana Pereira Valente, que deu seu apoio e disse também, estar pronto a trabalhar pela Escola da localidade. Diversos oradores também apoiaram a Organização recém fundada, prometendo estarem prontos a trabalhar pelo bem da Escola e obedecer as ordens dos membros da Diretoria.

Logo após o monitor Domingos Lopes Cardoso, deu por encerrada a reunião, ficando fundada a equipe com os seguintes:

Presidente: Alarico Nonato da Silva
Secretário: Santana Pereira Valente
Membros Auxiliares: Antonio Carlos da Silva
Clovis Vinhoto de Castro
Manoel Ribeiro Lopes
Paulo Viana da Silva
Ludgero Duarte Rêgo
Raimundo Sena Rêgo
José Maria de Oliveira
Edmundo Coêlho de Souza.

Ass: Secretário Santana P. Valente

Escola Campos do Urucurituba-Notícias

O Sr. João Maurício de Sousa, tio do Monitor, Germano Américo, propôs o corte de 200 feixes de juta aos alunos da mencionada escola, porém, só foram cortados e lavados 150 feixes, que rendeu @ 53.640, pertencendo a metade desse dinheiro à Escola. Os alunos agradecem sinceramente ao Sr. João Maurício a sua colaboração.

Foi feita uma reunião para escolher os zeladores da Escola, ficando como zeladores da sala: Miguel Corrêa Reis e Luiz Rodrigues Reis; zelador do Aladin, querosene e álcool: Jorildo Santos P.; zelador da coleta e fiscal de cobranças: Antonio Dias Lira. Foi concordado que cada um deveria pagar uma mensalidade de @ 200, para a compra de material escolar. Com o dinheiro da juta, pretende-se comprar o material dos filtros.

Dia 15 de junho, foi iniciada a limpeza de uma estrada, sendo limpa nesse dia 470 braças, no segundo 452 braças e no terceiro 300 braças. O restante da limpeza será feita pelo povo da localidade.

No dia 17 de junho, a escola rezou um terço, pelo ex-aluno que em vida se chamou Joaquim Malaquias Mota.

Ass: O monitor Germano Américo Sousa

Arapixuna, 31 de julho de 1965.

Caros Mestres do MEB,

Na seguinte quero participar-lhes os acontecimentos aqui em nossa localidade: 1º. Foram concertados vários trechos de

estradas em três dias quando trabalharam 29 homens.

2º. 11 homens limparam o capim do Igua-rapé.

3º. Foi feita a limpeza em frente à praça por 32 pessoas.

4º. 85 pessoas trabalharam na limpeza do sanitário.

Nossa escola mandou celebrar u'a missa em intenção da aluna de nosso companheiro Pedro que faleceu dia 29 do mês passado.

Cordiais saudações do monitor:
Miguel Pinto

Carariacá, 26 de agosto de 1965.

Escola S. Sebastião - Relatório

Dia 16 do mês corrente foi realizada mais uma reunião da equipe, da qual participaram 65 pessoas. Inicialmente foi resolvido o problema dos roçados. Foi tratado para a equipe construir umas barracas para umas senhoras que não têm onde morar. Foi feita a cobertura da casa do Sr. Vicente Pena que reside no laguiinho em Santarém, quando trabalharam 9 homens.

Ficou acertado também um programa para o dia da Pátria, que foi o seguinte: Culto Religioso - dirigido pelo Catequista Sr. Antonio Vidal; desfile das Escolas Estaduais e Radiofônicas; palavras dos mestres alusivos ao dia da Pátria; participação dos alunos com parte intelectual e esportiva; à tarde partida de futebol com troféu ao vencedor; entrega de prêmios às pessoas vencedoras dos diversos concursos. Os responsáveis dos prêmios foram os seguintes:

Corrida de Estafeta - Maria de Lourdes
Ovo na colher - Ana Pena
Corrida no Saco - Escola Radiofônica
Pau de Cêbo - Venâncio Sousa
Futebol - José T. Ferreira

Observação: A senhorita para o treinamento enviarei o mais breve possível, juntamente com as assinaturas do Correio Rural.

Atenciosamente - Antonio Dos Santos Vidal - Monitor

Escola Nossa Sra. Aparecida de Jarí

No dia 14 de agosto fizemos uma reunião com os pais das crianças a fim de tra-

tar sobre as aulas radiofônicas para crianças. Primeiro falei sobre a matrícula. De início 16 crianças foram matriculadas. Apuramos numa coleta @ 1.500, e logo foi comprado: giz, e todos os demais materiais precisos. Todos cooperaram. Logo também foi escolhido as cores de fardas para meninas e meninos, sendo: saia e calça azul e canisa e blusa branca com iniciais ERS.A. Reuni ainda todos os alunos e trabalhamos na limpeza da sede.

Sen mais nada a tratar assino-me: Raimunda Vastoncelos de Siqueira.

Pindurí, 12 de agosto de 1965.

Esta é minha primeira carta, e esta é para lhes dar notícias. Logo que cheguei fui bem acolhida pelos moradores daqui e logo fui iniciando a matrícula dos alunos. Estão matriculados 40 crianças e ainda tem mais, mas não estão ainda na idade de estudar.

Sei que a média é de 30 alunos, mas não posso deixar 10 sem estudar, tenho uma moça que me ajuda. Estou lecionando 4 turmas. Sendo 4 da primeira, 4 da segunda, 5 da terceira, com os adiantados eu não tenho cuidado.

Estou muito satisfeita com o meu trabalho, na certeza de que a senhora também vai ficar comigo.

Nada mais tenho a lhes informar.

Atenciosamente Neide de Oliveira Duarte.

* . * . * . *

MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE

Rua São Clemente, 385 - RIO

10/65 - 150